



Vitor Pereira não foi esquecido e, no dia da cidade, irá ser homenageado

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1726 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 23/05/2012

Maré de Notícias

Página 05

Três furos em apenas dois dias

Conduitas de água continuam a dar problemas



Maré de Desporto Página 13

Assinou por 3 anos Miguel Maia vai terminar a carreira de tigre ao peito



Maré de Cultura Página 11

No Multimeios Actos de Amor



Maré de Notícias

Página 07

Sessão de esclarecimento

Guetinenses continuam a lutar pela manutenção da freguesia

Primeira Maré

Páginas 02 e 03

21/05/2012 - 36º Aniversário

A Nascente está de parabéns!!!

Pub.



Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt



Nuno Oliveira, diretor

Parabéns pelo passado e força para o futuro

“Cooperativas estão a surgir muitas; jornais também: há até quem diga que já são demais. Neste caso aparecem as duas coisas juntas: um jornal – Maré Viva, tendo por base uma Cooperativa de Acção Cultural – Nascente”, in MV 21/05/1976, edição zero.

Apesar de alguns pensarem que o Maré Viva tem uma semana de vida, a verdade é que este semanário conta agora com 36 anos de vida. No total foram feitas 1727 edições com uma média de 16 páginas por exemplar. Por aqui passaram muitos diretores (e diretoras), inúmeros cronistas e colaboradores. O Maré Viva, tal como foi escrito no editorial da edição zero, continua a ter um papel importante na informação do concelho. Muitos perguntam-me se há necessidade de tantos jornais em Espinho. Respondo sempre que se há tantos jornais é porque há mercado para tal. E se me permitem, o Maré Viva é diferente dos outros jornais. Desde já por estar ligado umbilicalmente a uma Cooperativa de Acção Cultural, a Nascente. Depois, por ter uma redação com uma média de idades bastante baixa (nem aos 30 anos chega), mas com muita experiência e formação na área. Depois, por ter tido a ousadia de ter feito uma remodelação gráfica que se veio adequar e adaptar ao mundo atual. Não posso dizer que somos mais e melhores. Apenas que somos diferentes. Somos arrojados, damos o corpo às balas mesmo que às vezes fiquemos a sangrar de tal maneira que pareça ser impossível uma recuperação. Mas lá nos levantamos e seguimos o nosso caminho. Já era assim há 35 anos e foi assim durante quase um ano em que assumi as funções de diretor e assim vai continuar. Logicamente que todo este trabalho que tem vindo a ser feito não é fruto de uma pessoa (ou mesmo instituição). Há todo um conjunto de elementos que combinados permitem por esta máquina a rolar. Por isso, aproveito este espaço para agradecer a todos os que diariamente dão uma ajuda na edição de cada jornal. Um muito obrigado e já agora, parabéns Maré Viva.

Lília Marques, jornalista

Parabéns Maré Viva

Era eu ainda uma simples estudante de jornalismo quando, em 2005, comecei a minha colaboração com o Maré Viva. Foi a minha primeira experiência enquanto jornalista (se esquecer alguns textos escritos para o jornal da escola e as peças elaboradas na faculdade) e a entrada neste mundo da imprensa regional.

Pela mão do então chefe de redação (e meu colega de curso) Nuno Neves, escrevi dezenas de textos, colocando pela primeira vez em prática, num contexto fora das paredes da faculdade, os conhecimentos adquiridos durante as aulas. Esta minha primeira ligação com o MV durou cerca de um ano, um ano em que a aprendizagem foi enorme.

Volvidos quatro anos e alguns meses, em Janeiro de 2011, surge novo convite, novamente através do Nuno Neves, diretor na altura, para integrar a redação do jornal que agora comemora 36 anos. Aceitei e aqui continuo há já um ano e quatro meses.

Semana após semana, a equipa do Maré Viva trabalha para fazer chegar às bancas um jornal de qualidade, dando a conhecer o que se passa na cidade e no concelho, sempre com isenção e profissionalismo. Um jornal local deve ser, acima de tudo, de proximidade com a população e com os seus leitores e tentamos que seja essa a missão do Maré Viva.

Numa data de festa e comemoração, reforça-se também o compromisso de continuarmos a lutar para que o MV seja cada vez melhor, honrando o seu passado e presente e com os olhos postos nos desafios do futuro. Parabéns Maré Viva!

Antero Eduardo Monteiro, colaborador

Para o ano há mais

A minha ligação ao Maré Viva tem sido bastante periférica nos últimos anos. Começou com o anterior diretor, Nuno Neves, que me pediu para colaborar com o jornal como cronista de uma coluna de cinema, uma área pela qual sempre fui apaixonado, e continua com o meu amigo de longa data e atual diretor, Nuno Oliveira. Ao longo dos anos, tomei conhecimento da realidade de editar uma publicação local semana após semana, as agruras e as pequenas vitórias, mas sempre com o ideal da trindade “qualidade, isenção e profissionalismo” acima de tudo. Assim, endereço os meus parabéns ao Maré Viva por tantos anos ao serviço de Espinho, deixando votos que esta missão nunca desvaneça.

“Queremos abrir a Nascente à cidade e às pessoas”

Na altura em que comemora 36 anos de vida, a Cooperativa de Acção Cultural Nascente tem uma nova direção. O presidente, António Santos, reuniu um grupo de jovens e resolveu deitar mãos à obra. Durante os dois anos de mandato, esta direção pretende criar condições para a Nascente passar para uma nova etapa da sua atividade. O Teatro Popular de Espinho, o Cinanima e o jornal Maré Viva, as três secções mais fortes da Cooperativa vão continuar a ser as âncoras de um programa que quer ir mais longe.

A Nascente tem agora 36 anos de vida e um historial riquíssimo na cidade de Espinho. Porém, tal como

“

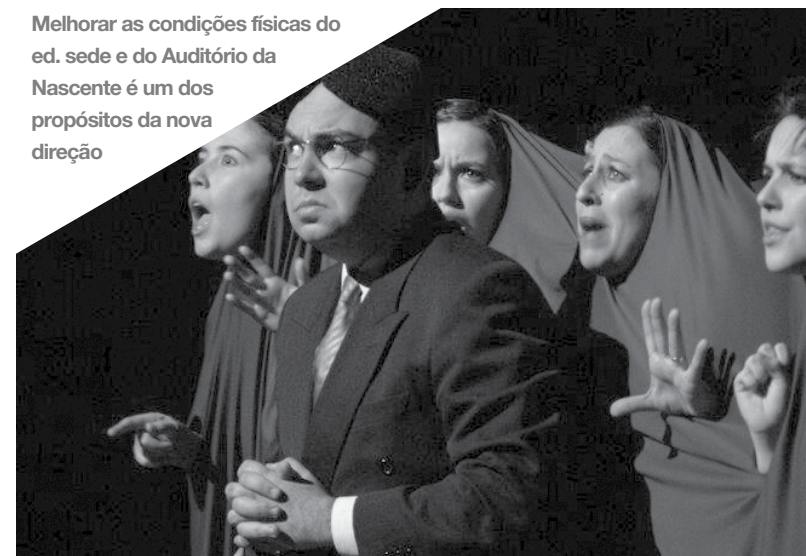
A Cooperativa mantém um apelo e uma capacidade de gerar adesões e simpatias que é assinalável (...), isto quer dizer também que há pessoas disponíveis para trabalhar”

uma dezena são jovens de 25 a 30 e poucos anos, a maioria deles sem qualquer responsabilidade anterior na direção da Cooperativa e outros nem sequer ligados à Cooperativa estiveram”. Ao contrário do que seria previsível, reunir um grupo tão jovem não foi tarefa assim tão difícil. “A Cooperativa mantém um apelo e uma capacidade de gerar adesões e simpatias que é assinalável. Os contactos feitos com esta gente nova mostraram-me claramente isso. Mas isto quer dizer também que há pessoas disponíveis para trabalhar e para procurar fazer coisas inovadoras”, esclareceu o novo presidente da Nascente.

Com tantos anos de existência, não é tarefa fácil dar continuidade aos projetos que existiam e criar novos. Contudo, António Santos mostra-se confiante no futuro. “A Cooperativa tem de encarar de forma positiva e ambiciosa os anos que aí vêm. Seria bom que em tempos que tanto se fala de crise, a Nascente pudesse viver uma crise de crescimento. Para isso identifico três pontos essenciais: uma grande coesão interna e organização de trabalho das pessoas envolvidas, uma grande proximidade dos nossos destinatários, com destaque para os associados e pessoas em geral que se interessem por estas áreas e, por fim, uma grande abertura às instituições locais para cooperação e partilha de esforços”.

A Cooperativa tem estado muito centrada em três âncoras que vêm desde o início da sua criação: o jornal Maré Viva, o Cinanima e o Teatro Popular de Espinho. E é a partir daqui que a nova direção pretende relançar uma dinâmica mais abrangente para poder expandir para outros horizontes. “Queremos sobretudo diversificar as atividades e procurar complementar aquilo que em Espinho possa fazer mais sentido. Não ignoramos que em Espinho há já um conjunto de atividades variadas e os tempos mais recentes até me dão a ideia que são até mais interessantes do que já foram. Espinho parece mais aberto, mais disponível, com

Melhorar as condições físicas do ed. sede e do Auditório da Nascente é um dos propósitos da nova direção



mais atividades, mais grupos a fazer coisas e isso é vantajoso para to-

“

A Cooperativa tem de encarar de forma positiva e ambiciosa os anos que aí vêm. Seria bom que em tempos que tanto se fala de crise, a Nascente pudesse viver e crescer uma crise de crescimento.

ter já um exemplo a curto prazo, pois nos meses de maio e junho vamos lançar um programa de comemoração do 36º aniversário que começa no dia 26 de maio, sábado à tarde na nossa casa de espetáculos. Vamos fazer uma atividade engraçada de apresentação dos corpos gerentes e vamos ter por aí adiante com algumas iniciativas. Algumas delas vão estar centradas num espaço que nos foi cedido no centro da cidade e aí teremos uma porta mais visível para o exterior daquilo que é a cooperativa Nascente. Para além disso vamos fazer uma mostra de filmes do Cinanima de 2011, vamos promover um colóquio com um tema bastante interessante e dirigido ao setor mais jovem da população e estamos também a organizar um passeio cultural à cidade de Guimarães, neste ano em que é capital europeia da cultura”.

Em jeito de conclusão, António Santos referiu que com estas lógicas de trabalho “poderemos ambicionar um mandato de dois anos com um primeiro momento de transição e só depois é que será possível lançar de uma forma mais sustentada a atividade a médio prazo”. **NO**

Recreio didático na Escola nº 3 de Espinho

Os alunos das turmas de 3º e de 4º anos da Escola nº 3 de Espinho tiveram, sexta-feira, uma manhã diferente. Os meninos e meninas, acompanhados pelas professoras, trocaram a sala de aula pelo recreio, mas continuaram a estudar. O recreio foi palco de um jogo promovido pela CP que fez as delícias dos mais pequenos.

As duas turmas de 3º e as duas de 4º ano da Escola nº 3 participaram na atividade School Trip – um jogo da viagem do conhecimento, promovido pela CP. Tratou-se, no fundo, de um jogo de perguntas e respostas: quatro alunos, um por turma, ficou encarregue de lançar o dado e responder às perguntas

colocadas e que estavam relacionadas com o mundo dos comboios em Portugal (podiam ser ajudados pelos colegas e pelas professoras). Se a resposta estivesse correta, a turma avançava no jogo, se não, ficava na mesma casa.

Segundo Manuela Pessoa, adjunta da direção do Agrupamento de Escola, foi a CP a estabelecer o contato para a realização da atividade que era “interessante”. A empresa, disse a responsável, forneceu as perguntas para os alunos se prepararem: “eles empenharam-se bastante, estudaram, prepararam-se imenso, aproveitaram as perguntas para explorarem outras matérias e os professores acharam que foi uma mais-valia”.

Manuela Pessoa referiu que iniciativas deste género, “recreios didáticos”, são sempre bem-vindas. **LM**



Foto - legenda

Fotografia | Tiago Couto

Coração em destaque na Onda Poética

Maió é o mês do coração e a Onda Poética não deixou a data passar em branco. Quinta-feira à noite, na sessão nº 153 realizada como habitualmente na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o tema escolhido foi “Em forma de coração”. Os poemas lidos pelo coletivo da Onda Poética falavam todos sobre o coração, alguns deles com títulos a fazer lembrar doenças cardiovasculares – “Arritmia” e “Angina de peito”, outros mais ligados ao amor. Foram mais de duas dezenas de poemas declamados durante a noite, com a música de Paulo Resende a animar as pausas entre a declamação. **LM**



Pub

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida Centenário Manuel Laranjeira

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (ESMGA) será o palco de duas iniciativas relacionadas com o Centenário da morte do escritor Manuel Laranjeira. Sexta-feira, 25 de Maio pelas 21h30, haverá declamação de poemas e leitura de cartas e de alguns excertos do Diário Íntimo do escritor. O evento, que será animado por alunos que executarão peças para canto, violino e flauta transversal, inclui ainda uma exposição de trabalhos realizados por alunos e relacionados com a obra de Manuel Laranjeira e terminará com um Porto de honra.

Na terça-feira, 29 de Maio pelas 21h30, Anthero Monteiro e Orlando da Silva protagonizarão um colóquio acerca da obra do autor e alguns aspetos da sua vida. O serão contará com intervenções de alunos ao saxofone e ao violino e ainda com a leitura dramática da obra “Feras”.

Estes dois eventos são organizados pelo grupo de Filosofia da ESMGA com o apoio da Associação Cultural Extrapolar. **MV**



Condutas não dão tréguas

As condutas de água na cidade de Espinho têm mais de sessenta anos. Maioritariamente são de Fibro Cimento, um material que era aconselhável naquela altura mas que agora, com o passar dos anos se tornou obsoleto. Face a isso, as condutas acabam por ceder e é com alguma naturalidade que volta e meia algumas ruas em Espinho ficam atoladas. Só na semana passada, na rua 19, rebentaram três condutas em apenas dois dias.

O silêncio da noite rapidamente foi interrompido com um autêntico chafariz de água a jorrar na rua 19. “Acho que nem a fonte em frente à Câmara Municipal de Espinho deita tanta água como a que esta deitou”, contou um morador que às 5 da manhã acordou com o barulho da água a jorrar pelo passeio. Os serviços municipalizados foram cha-

mados e ainda nessa tarde a fuga de água foi travada. Porém, na manhã seguinte, outra fenda num tubo de água, apenas alguns metros abaixo, tornou a atolar a rua 19 pedonal de lama. Pouco depois, e já quando estava a ser consertada, outra fuga perto da Câmara Municipal de Espinho, obrigou os seus trabalhadores a desdobrarem-se em esforços. Há muito que o rompimento das condutas de água é um problema em Espinho. Quirino de Jesus, vereador do Ambiente e Serviços Básicos da Câmara de Espinho, contou que as condutas têm perto de 60 anos e estão a atingir o ponto de saturação. “Sabemos que era necessária uma intervenção de fundo para substituição de todas estas condutas. Contudo, nesta altura, não temos condições para o fazer. Estamos dispostos e vamos tentando remediar os problemas que nos vão aparecendo de forma a minimizar os estragos e os embaraços que esta situação traz para os espinhenses”. **NO**



Na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, participantes falaram sobre a experiência no evento e não só

Fotos | DR

Espinho deu de caras com as Estátuas Vivas

Uma semana antes da 16ª edição das Estátuas Vivas, o Dar de Caras quis saber mais sobre aquele que é um dos maiores eventos culturais da cidade. Estiveram presentes na iniciativa que decorreu sábado na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva alguns dos participantes habituais, que falaram sobre a sua experiência e de como é o evento em Espinho.

No passado sábado, o Dar de Caras antecipou a 16ª edição das Estátuas Vivas que se realiza domingo à tarde. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, esteve à conversa com André Rosário, Teodolinda Semedo e Hermínia Carvalho, participantes habituais do evento cultural que atrai milhares de visitantes todos os anos ao centro da cidade. Rita Ferreira participou também na conversa, mas antes esteve no seu papel de estátua na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal.

Hermínia Carvalho é elemento do Teatro Popular de Espinho e faz de mulher estátua nas Estátuas Vivas, tendo já ganho um prémio. Para ela, custa um pouco estar imóvel mas é estimulante estar “caracterizada” e tentar dizer a pessoas que



conhece e que estão no público quem é só através do olhar. Essa empatia através do olhar, disse, vem da sua experiência no teatro. São experiências diferentes, defende. Este ano, devido a problemas de coluna, não vai poder participar.

Hermínia Carvalho é elemento do Teatro Popular de Espinho e faz de mulher estátua nas Estátuas Vivas, tendo já ganho um prémio. Para ela, custa um pouco estar imóvel mas é estimulante estar “caracterizada” e tentar dizer a pessoas que

comunica”, afirmou, recordando várias estátuas que têm passado mensagens muito fortes ao longo dos anos.

Teodolinda Semedo refere, enquanto está estátua, consegue relaxar, os outros sentidos ficam muito mais alerta, “ouve-se muito mais e vê-se muito mais estando quieta”. A artista recordou que veio a primeira vez a Espinho através de um convite do António Gomes dos Santos, que conhecia de Lisboa.

André Rosário referiu que existem al-

guns eventos do género em Portugal mas nenhum com a consistência do espinhense. O artista disse que começou pelo desafio da imobilidade e da relação com o público.

Rita Ferreira, ao contrário de Teodolinda, falou que fica muito cansada após fazer de estátua. André Rosário realçou que é importante saber o que o corpo aguenta, arranjando posições que sejam simples e adequadas para cada estátua. **LM**

Em abril, o número de espinhenses desempregados registados no IIEFP foi de 3293

Desemprego diminui no concelho

Depois de, em março, se ter assistido a uma subida do desemprego no concelho de Espinho, em abril, registou-se uma descida. 3293 pessoas estavam registadas como desempregadas no Instituto de Emprego e Formação Profissional, o que representa uma diminuição de 1,99 por cento face a março. Já no distrito de Aveiro, houve também uma descida do número de desempregados registados no mês passado relativamente ao mês anterior.

A União de Sindicatos de Aveiro/CG-TP-IN enviou para a redação do Maré Viva os dados do desemprego registado no distrito no passado mês de abril. Segundo os dados, que se baseiam nos valores divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), em Espinho o desemprego re-

gistado diminui em abril.

Estão registadas no concelho 3293 pessoas desempregadas, menos 67 do que em março, o que representa uma variação mensal de menos 1,99 por cento. Já quanto à variação homóloga, em abril do ano passado, o número de desempregados registados era de 3325, ou seja, mais 32 pessoas do que em 2012. A variação homóloga fixa-se nos -0,96 por cento.

Espinho é um dos sete concelhos de Aveiro em que o desemprego registado diminuiu entre março e abril. Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Mealhada, Oliveira do Bairro e Ovar são os restantes.

Quando ao distrito, no mês passado, o número de desempregados registados no distrito era de 41382, ou seja, 6,64 por cento do valor registado em Portugal Continental. Houve uma diminuição mensal de -0,31 por cento. Já em termos de variação homóloga, verificou-se uma subida de 15,25 por

no distrito face a abril de 2011.

MULHERES CONTINUAM A SER AS MAIS AFETADAS

Aveiro continua a ser o quinto distrito do continente com maior desemprego registado, sendo que o número de desempregados registados representa 11,18 por cento da população ativa do distrito.

A nível de género, as mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego (23155), representando 55,95 por cento dos desempregados registados no distrito. O desemprego de longa duração atinge 16810 trabalhadores, 40,62 por cento do desemprego de Aveiro.

Quando a faixas etárias, 14424 jovens com idade inferior a 34 anos estão desempregados no distrito, o que representa 34,86 por cento do desemprego registado no distrito. O desemprego registado na faixa etária dos 35 aos 54 anos, é de 19.209, ou seja 46,42 por cento do desemprego registado em Aveiro. **MV**

Números

3293

número de espinhenses registados no IIEFP em Espinho, no mês de Abril

41382

número de pessoas desempregadas no distrito de Aveiro em Abril

55,95

Porcentagem de mulheres desempregadas no distrito de Aveiro

Atividades na creche "O Portugal dos Pequeninos"

Foto | DR

Profissões e mães em destaque

Neste mês de maio celebraram-se atividades lúdicas e educativas como a celebração do dia das profissões e a celebração do dia da mãe na creche "O Portugal dos Pequeninos"

da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta.

Com o intuito de celebrar o dia das profissões a creche recebeu a visita de um treinador de cães. O treinador paralelamente

à sua profissão dedicava-se ao treino de cães para concursos e demonstrações assim como o treino de cães de guarda. A mensagem transmitida foi essencialmente que os animais podem ser amigos dos humanos e companheiros para sempre. Simulta-

neamente as crianças presentes ficaram a conhecer várias técnicas e utensílios de treino aplicadas aos caninos. No final da apresentação, todas as crianças puderam interagir e acariciar um Labrador. As crianças trouxeram a valiosa lição que os animais são o melhor amigo do Homem e que merecem toda a atenção e respeito.

Outra atividade que se realizou na "O Portugal dos Pequeninos", neste mês de maio, foi a celebração do dia da mãe onde se realizou um convívio entre pais e filhos. As mães das crianças foram à creche para participarem uma atividade de culinária juntamente com os seus filhos. Foram confeccionados brigadeiros com amor, atenção, carinho e os respetivos ingredientes que valeram pela cumplicidade entre mães e filhos. **MV**

RAMIRO ALBERTO MENDES

MISSA DO 8º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Luísa da Graça Mendes
Eduardo Alberto Gonzaga Mendes
Luís Alberto Gonzaga Mendes
Maria do Rosário Alberto Gonzaga Mendes
Maria da Graça Gonzaga Mendes
Maria Manuela Pinho e Silva Paulino
Ana Maria Loureiro de Sousa Lopes Gonzaga
Vitor Manuel Pais Zambujo
Abílio Fernando Ribeiro Meneses
Diana, Joana, Pedro, Miguel, Inês, Luísa, Marta, Delmar, Jorge e demais família

Espinho, 21 de maio de 2012

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luis Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 - 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tim. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt

Para o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, a reforma administrativa não é um "mal menor"

Alfredo Rocha diz que não se vai resignar

Depois dos silvaldenses, agora foi a vez dos habitantes de Guetim acabarem com as suas dúvidas acerca da reforma administrativa local. Na sexta-feira à noite, o Salão Paroquial da freguesia encheu para a sessão de esclarecimento, que contou com a presença, mais uma vez, de Rosa Maria Albernaz e de João Passos, vogal da Assembleia Municipal de Espinho eleito pelo PSD.



Foi perante um lotado Salão Paroquial de Guetim que se realizou, sexta-feira passada, mais uma sessão de esclarecimento sobre a reforma administrativa local. A iniciativa começou com as palavras do presidente da Junta, Alfredo Rocha, que se mostrou muito preocupado com a hipótese da freguesia de Guetim deixar de existir. O autarca disse mesmo que esta reforma, ao contrário do que vem sendo defendido, não é "um mal menor e é insustentável. Para o chefe do executivo guetinense, o governo deveria ouvir as pessoas.

Tal como aconteceu em Silvalde, a sessão contou com dois convidados: João Passos, vogal da Assembleia Municipal de Espinho eleito pelo PSD, e Rosa Maria Albernaz, deputada do PS na Assembleia da República (que repetiu a presença da semana anterior).

João Passos referiu que a extinção de freguesias não significa uma redução efetiva dos custos, mas afirmou que, ao dotá-las de mais competências como está previsto, haverá vários ganhos. E acrescentou: "aquilo que vai acontecer é uma

união de freguesias e é importante que as pessoas saibam isso. Se, por hipótese e não quer dizer que vá acontecer, Guetim se juntar com Anta, as pessoas continuam cá, as infraestruturas continuam cá e só muda o nome". O vogal da Assembleia Municipal de Espinho disse também que a Assembleia "irá ouvir aquilo que o povo de Guetim tem para dizer".

João Passos recordou que é importante que a reforma administrativa local seja decidida em Assembleia Municipal pelos autarcas locais, estando em causa a possível extinção de duas ou mais freguesias (em vez de apenas uma) se isso não acontecer. Voltando ao caso em concreto, disse: "na possibilidade da junção de Guetim a Anta, não vamos destruir as poucas infraestruturas que existem, sendo certo o edifício da junta estar em Anta. E vão-se aproveitar as infraestruturas existentes para desconcentrar os serviços da sede

de freguesia e aproximá-los dos cidadãos". O deputado municipal foi mais longe: "dir-me-ão que isto é tudo treta, mas, nesta vida, às vezes as boas intenções não chegam", afirmando que as dúvidas são normais. E acrescentou: "quando um autarca percebe que o mais que pode fazer é conseguir o melhor para as pessoas e fazê-las perceber que até poderia querer outra coisa, mas essa coisa não existe".

"TÉCNICA DO MEXILHÃO"

Tal como disse em Silvalde, Rosa Maria Albernaz defendeu que vai continuar a lutar por manter as cinco freguesias do concelho de Espinho. Para a deputada socialista, foi aplicada na reforma administrativa local "a técnica do mexilhão", já que são as freguesias a sofrer com as alterações previstas, quando os municípios também deveriam ser alvo de mudanças. E disse: "tocar

nos municípios é tocar nos presidentes e isso não convém. Então, vai-se atacar as freguesias que nem têm presidentes a ganhar salários", referindo tratar-se da lei do mais forte.

"Nós, os socialistas, votamos contra a extinção das freguesias. Esta lei não reduz custos nenhuns. Ainda acredito no poder local e peço para ouvirem as populações. Sempre nos demos bem com esta organização, que escuta as pessoas, e que trabalha em prol do desenvolvimento de próximo da população", afirmou Rosa Maria Albernaz.

Dada a palavra aos habitantes de Guetim presentes na sessão de esclarecimento, ouviram palavras de descontentamento face a hipótese da freguesia de Guetim ser extinta. "Se é para poupar, então que se acabe com as cinco freguesias", ouviu-se dizer. Os guetineses continuam preocupados com o futuro da sua freguesia e vão continuar a lutar pela sua manutenção. **LM**

Em Guetim

Primavera celebrada em concerto

O Salão Paroquial de Guetim recebeu, no passado domingo, o 5º Concerto Primavera. Organizada pela Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, a iniciativa contou com a presença de três grupos. A tarde começou com a atuação do Grupo Infantil do Coral Nascente, proveniente de Óbidos, que interpretou oito temas. O Grupo Adulto do mesmo coral foi outro dos participantes nesta quinta edição do Concerto Primavera, dando ao público presentes sete temas, de Mozart e de Verdi, entre outros. O Coro Dó-Ré-Mi, grupo da casa, também interpretou oito temas, destacando-se, por exemplo, a obra de Newton, "Amazing Grace". Houve também uma atuação conjunta da obra "Ave Verum KV 618" de Mozart. Sílvia Mendonça foi a responsável por acompanhar os grupos ao piano. **MV**



Volta ao Mundo

Diário de Bordo

Na altura da entrevista a José Pedro Soares na edição de 2 de Maio de 2012, lançamos o desafio ao espinhense de registar a sua viagem pelo mundo em texto e algumas fotos. Assim, sempre que possível, iremos publicar um breve texto, acompanhado com imagens, da viagem pelo mundo de José Pedro Soares.

Em Pamukkale



No dia 25 de abril aterrei em Istambul. Como já era tarde e não tinha muito tempo para perder fui em busca de um transporte que me leva-se a Capadócia. A tarefa não foi muito complicada pois fui bem aconselhado pelo balcão de turismo existente no aeroporto. Em 12 horas o autocarro (muito bem apetrechado) deixou-me em Goreme, para muitos o centro desta região turca.

A Capadócia é conhecida pela sua grandeza geológica, o amontoado de "calhaus" com as mais diferentes formas faz desta paisagem algo semelhante à planície lunar. A sua forma, maioritariamente, faz lembrar cogumelos e as casas escavadas na pedra recordam as imagens que temos dos tempos antigos. É um excelente local para atividades ao ar livre, como longas caminhadas e ciclismo, mas também, para os que possuem uma carteira mais folgada, o balonismo é uma excelente opção para conhecer a província. Pas-

sei 5 dias espantosos nesta região rochosa percorrendo todos os itinerários que havia a percorrer sem recorrer a qualquer tipo de tour pré-definida.

Sem ter destino fixo, fui aconselhado pelo dono do hostel onde me encontrava alojado para seguir até Olimpos uma pequena vila à beira-mar que me permitiria dormir numa casa na árvore. Achei a ideia magnífica! Antes porém, parei em Pamukkale. Esta magnífica estrutura de minerais carbónicos com fontes termais é conhecida como terraços de algodão e fazem a delícia de qualquer turista. É espantoso mergulhar os pés em água quente numa envolvente espuma que lembra a atmosfera polar. Pamukkale é rodeado também por uma entidade histórica do tempo otomano-romano, sendo Hierapolis o seu antigo nome. Para quem viu a série televisiva Spartacus, é fácil de imaginar. Próxima paragem: Olimpos.

Capadócia



Comemoração do Dia Internacional dos Museus

Merendar no Museu



Evocando o Dia Internacional dos Museus, o Museu Municipal de Espinho encetou diversas atividades de 16 a 18 de Maio, lembrando a importância dos espaços de história e memória.

As comemorações tiveram início no dia 16 de Maio, com a visita de duas técnicas do Serviço Educativo do Museu Convento dos Lóios de Santa Maria da Feira. Sob o tema da cortiça, as técnicas realizaram uma atividade educativa com a turma da Professora Catarina Rocha da escola Espinho 2. Esta oficina matinal resultou de um intercâmbio com a designação "Vem conhecer o meu museu...", planeado e organizado pelos museus da Área Metropolitana do Porto, e cujo objetivo é celebrar o 35º aniversário do Dia Internacional dos Museus. Aludindo ao tempo atual, este ano o dia internacional esteve subordinado ao tema "Museus num Mundo em Mudança: Novos Desafios, Novas Inspirações". A partilha de Serviços Educativos decorrerá

durante o restante mês de Maio, sendo de realçar a visita do Serviço Educativo do Museu Municipal de Espinho ao Convento dos Lóios no próximo dia 30 de Maio com a atividade "Atar a Rede".

A nível municipal, a semana ficou marcada pelas diversas solicitações de visitas guiadas ao espaço museológico, evidenciando-se a iniciativa realizada a 18 de Maio – "A Merenda", onde uma turma da Escola Espinho 2 deu vida ao quadro da exposição temporária, "Encontros Poéticos" de António Carmo, patente nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso.

A atividade teve como objetivo estabelecer um contato diferenciado com o mundo dos museus, demonstrando que as vivências museológicas não necessitam ser orientadas por regras rígidas, pré estabelecidas e condicionadoras da exploração cognitiva e afetiva que as crianças possuem. A turma vivenciou o Museu de forma desconprometida e descontraída, potenciando a convivência ao ar livre, num picnic em que a fachada do Museu serviu de pano de fundo. **MV**

Dia da Freguesia

Celebrações do 123º aniversário

No próximo dia 23 de Maio, a Junta de Freguesia de Espinho assinala a passagem do 123º aniversário, com uma comemoração pública, mas muito "dentro de portas", com diversidade de acontecimentos e muita "prata da casa" no palco.

Sob o tema "Espinho, mar e terra há 123 anos", destacamos, para além das cerimónias de hastear da bandeira, às 10h00, e romagem ao cemitério às 10h30, acontecerá um espetáculo às 16h00, proporcionado pelos mais seniores da freguesia de Espinho, uns da Universidade Sénior e outros do CON-

VIDA – Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho, gerido pela ASFE. Mais tarde, às 21h30, haverá outro espetáculo com a participação de muitos jovens de Espinho, MTV Dance Kids Crew, grupo de dança Addiction e grupo de dança Project Dance, esperando-se ainda uma participação especial ainda não divulgada.

Também a paróquia de Espinho está de parabéns nesta data, pois ambas as instituições, Junta e Paróquia, reveem-se nesta data como a criação da chamada Independência de Espinho, pelo que será realizada, pelas 19h00, uma missa na Igreja Matriz evocativa desta data. **MV**

Pinto da Costa marcou presença no 22º aniversário da Casa do Porto de Espinho

Dragões festejam anos com o seu presidente



Foi em clima de festa que Pinto da Costa foi recebido segunda-feira em Espinho. O presidente do Futebol Clube do Porto veio para a comemoração do 22º aniversário da Casa do Porto em Espinho, mas antes esteve presente na Câmara Municipal a convite de Pinto Moreira, portista "de sete costados" segundo o chefe dos dragões.

APor volta das seis da tarde, o largo da Câmara Municipal começou a preparar-se para a chegada de Pinto da Costa a Espinho. Adeptos azuis e brancos preparavam bandeiras gigantes, outros faziam horas para ver chegar o seu presidente, jornalistas da imprensa local e nacional ocupavam os seus lugares.

Eram cerca das seis e meia, quando o presidente do Futebol Clube do Porto chegou, acompanhado por uma vasta comitiva, entre os quais estava Vítor Baía. A comitiva foi recebida na entrada do edifício do município por Pinto Moreira que a encaminhou para o seu gabinete. Entretanto, os jornalistas e os adeptos tomaram lugar no salão nobre da Câmara, ouvindo cânticos como "Pinto da Costa olé", "Campeões" e "Viva a Casa do Porto de Espinho". Quando o presidente dos dragões entrou na sala, foi recebido com aplausos, repetindo-se os cânticos por parte dos adeptos.

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, tomou a pa-

lavra para deixar uma saudação especial a Jorge Nuno Pinto da Costa por ter vindo ao 22º aniversário da Casa do Porto de Espinho: "é uma grande honra, orgulho e satisfação recebê-lo no Salão Nobre". Segundo o autarca, o presidente do Porto é uma personalidade que marca o presente, marcou o passado e irá marcar certamente o futuro, "ficará nos anais da história".

Pinto Moreira referiu que, num site espanhol, viu sobre Pinto da Costa um epíteto que faz alusão ao mérito conquistado na gestão desportiva e na gestão financeira económica, "o Rei Midas do futebol europeu", explicando que, em tudo que tocava, transformava em ouro. Segundo o autarca espinhense, o presidente dos dragões é "um homem de emoções fortes, com um profundo carinho pelos adeptos e um amor pelo FCP". Aliás, para o chefe do executivo espinhense, Pinto da Costa poderá ver um exemplo para dirigentes políticos e autarcas.

Pinto Moreira falou de como era gozado na escola por ser portista, mas que, anos depois, pode retribuir com as vitórias alcançadas pelo seu clube. Um delas, a última conquista do campeonato, teve um sabor especial por ter sido alcançado por um espinhense, Vítor Pereira, e que partilha dois pontos com Pinto da Costa: o portismo e as convicções religiosas. Por tudo que alcançou, o autarca anunciou que vai propor que o técnico seja homenageado no dia da Cidade recebendo o título de reconhecimento público

municipal. O presidente da Câmara ressaltou ainda a importância da Casa do Porto de Espinho, recordando o antigo presidente Juca.

ESPINHENSES RECORDADOS

Pinto da Costa disse que é "sempre um prazer" quando visita uma filial do Porto e é recebido nos paços do concelho, como aconteceu em Espinho pela primeira vez, referindo que "é, em qualquer lugar, o coração da cidade, da democracia". Respondendo a Pinto Moreira, disse que ele é quem tem que aprender com os autarcas, "injustiçados e perseguidos" como os dirigentes desportivos, agradecendo aos que os recebem de braços abertos e deixando uma crítica indireta à postura de Rui Rio, presidente da Câmara do Porto.

Pinto da Costa referiu ainda que esta visita «tem um significado especial, porque o treinador do Porto é de Espinho e por ter tido uma vivência desportiva de quase 40 anos com dois ilustres espinhenses: Lito Gomes de Almeida e Teles Roxo. Quanto à homenagem a Vítor Pereira, disse que o treinador sempre se afirmou de Espinho, tem orgulho nas suas origens. Pinto da Costa agradeceu, referindo-se a Pinto Moreira como um "dragão dos sete costados".

Depois da sessão mais formal, a comitiva portista saiu à rua, onde Pinto da Costa continuou a dar muitos autógrafos. Acompanhados pela música dos bombos, a comitiva e os adeptos descenderam a rua 19 até à Casa do Porto, onde os presidentes descerraram uma placa. **LM**

Em Guetim

1º Festival de Coletividades de Guetim

No dia 26 Maio, pelas 21h00 horas vai se realizar o 1º Festival Coletividades de Guetim, no Salão Paroquial da freguesia.

Nesta iniciativa, organizada pela Associação Cultural e Artística de Guetim - ACARGUE irá contar com a participação das seguintes coletividades: Coro de Avós (Grijó), Orquestra Orff do Cerco (Porto), ACARGUE (Guetim) e Grupo de Cavaquinhos (S. Félix da Marinha)

Faleceu António Pereira da Rocha

Realizou-se no passado domingo o funeral de António Pereira da Rocha, pai do presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha.

O Maré Viva envia as mais sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

No multimeios

O Céu nas tuas Mãos

A Fundação Navegar conjuntamente com o apoio da Ciência Viva e da ACAPO irão estrear, a 26 de Maio, o projeto "O Céu nas Tuas Mãos" uma iniciativa que visa levar a astronomia a públicos cegos e amblíopes. O projeto é composto por uma sessão de planetário do mesmo nome e irá contar também com uma exposição de imagens de astronomia tácteis versando os mais diversos e fascinantes objetos que podemos encontrar no céu noturno. Este projeto permite a audiências cegas e amblíopes perceberem constelações e objetos presentes na esfera celeste, habitualmente inacessíveis.

Maré de Cinema



OS VINGADORES

É o filme do momento, mais pelo seu mediatismo comercial (está a quebrar recordes de bilheteira a uma velocidade estonteante) do que pelo seu valor artístico. O culminar do esforço da Marvel Studios na criação de um universo onde os seus super-heróis estão relacionados entre si é um filme que devolve em espetáculo visual toda a preparação levada a cabo por cinco longas-metragens protagonizadas pelo Homem de Ferro, Hulk, Capitão América e Thor. Todos estes e mais alguns reúnem-se para deter uma ameaça genérica: Loki, o pérfido irmão de Thor, deita as mãos num artefacto poderoso que, uma vez dominado, dará ao seu portador o poder de abrir um portal entre dois Mundos. Consciente de estar a lidar com uma história que facilmente resvalaria para o "camp", o realizador/argumentista Joss Whedon abraça aquele universo com uma saudável mistura de seriedade e irreverência que diverte o público sem cair na comédia involuntária, sendo bem-sucedido ao manter um clima de desconfiança e tensão sempre que os super-heróis se juntam, o que é mais do que adequado quando reunimos um arrogante bilionário com uma poderosa armadura, uma relíquia da 2ª Guerra Mundial, um semideus, dois espões de elite e uma bomba-relógio ambulante. É do choque de personalidades e génios fortes que provém os melhores momentos de 'Os Vingadores' e Whedon mostra que tem a lição estudada ao equilibrar o tempo de antena de cada um para que possam brilhar sem ofuscar os colegas. Sem incluir os dilemas e os questionamentos de outros filmes superiores dentro do género, 'Os Vingadores' é todo ele sentido de espetáculo dos pés à cabeça – e nisso o filme é irreprensível.

Antero Eduardo Monteiro

Manuel Laranjeira evocado em café-concerto

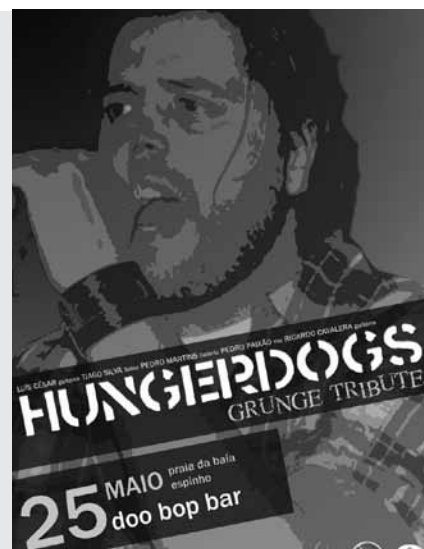


A Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho recebeu, sexta-feira à noite, um café-concerto especial, um pouco diferente dos eventos habitualmente realizados às sextas-feiras. Desta vez, o café-concerto foi realizado pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e pela Câmara Municipal de Espinho e inseriu-se na programação da evocação do centenário da morte de Manuel Laranjeira. O público que lotou por completo a Sala Tempus teve a oportunidade de assistir a um espetáculo composto por música (interpretada pela orquestra do estabelecimento de ensino), dança e declamação de poesia. Foi um café-concerto levado a cabo pelos estudantes da escola a quem Manuel Laranjeira deu o nome.

Doo Bop

Hungerdogs

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Sexta-feira, 25 Maio, Hunderdogs. O melhor do grunge regressa ao palco, com o selo de qualidade dos Hungerdogs! Pedro Paixão (voz), Ricardo Cavaleira e Luís César Monteiro (guitarras), Tiago Silva (baixo) e Pedro Martins (bateria) fazem o seu tributo a Alice In Chains, Pearl Jam, Nirvana, Soundgarden ou Stone Temple Pilots, entre outros. Sábado, 26 Maio, Doo Bop DJ's. O último sábado de Maio será animado por estes DJ's! Uma noite ao sabor da melhor música, sem estilos definidos à partida.



Isabel Barros apresentou no Auditório de Espinho uma proposta de teatro de imagem

“Pan órama” para todas as idades

Sexta à noite, e depois de vários espetáculos de música, o Auditório de Espinho voltou a ser palco de uma peça de teatro, desta vez, teatro de imagem. Isabel Barros apresentou ao público presente a sua proposta “Pan órama”, construído a partir de uma história de amor.

O Auditório de Espinho recebeu, sexta-feira passada, o espetáculo de teatro de imagem para todas as idades “Pan órama”, da autoria de Isabel Barros. A sala não esteve cheia para assistir a esta peça que foi construída a partir de uma história de amor e que a autora dedicou a uma pessoa em particular, João Paulo. Inspirado em tais sentimentos, “Pan órama” foi, no fundo, um desfile de memórias, pequenos momentos dessa história de amor que se foi revelando ao longo da peça, através das palavras, das músicas e dos movimentos



quer dos dois intérpretes quer dos objetos que foram sendo integrados no espetáculo. Segundo Isabel Barros, o pre-

tendido com esta proposta de teatro de imagem era criar um “panorama”, um poema visual criado para olhar e guardar”.

Segunda e última noite do festival no Auditório de Espinho teve menos afluência de público

Osso Vaidoso e a Jigsaw encerram Tonalidades 2012

Sábado à noite, terminou a edição 2012 do Festival Tonalidades. A segunda e última noite do evento que se realiza no Auditório de Espinho contou com os concertos dos Osso Vaidoso e a Jigsaw, mas a afluência do público não foi tão grande quanto na primeira noite do festival.



A noite começou no foyer do Auditório de Espinho, onde a banda originária de Coimbra, a Jigsaw, se apresentou. O grupo que, com edição de “Drunken Sailors & Happy Pirates” ganhou reconhecimento em Portugal e no estrangeiro, deliciou os presentes com o seu folk.

Já dentro da sala de espetáculos do Auditório, foi a vez de Osso Vaidoso fazerem as delícias do público. Depois dos Três Tristes Tigres nos anos 90, Ana Deus e Alexandre Soares voltaram e gravaram o disco de estreia dos

Osso Vaidoso: “Animal”. Ao vivo, o grupo é uma experiência de cortar a respiração, como se

pôde comprovar no Auditório de Espinho no sábado à noite. encerraram em grande o Festival Tonalidades, edição de 2012. LM

Osso Vaidoso e a Jigsaw en-

Segunda e última noite do festival no Auditório de Espinho teve menos afluência de público

“Actos de Amor”

Depois de ter estado em exibição no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, a peça “Actos de Amor”, esteve, sábado à noite, no Centro Multimeios de Espinho. A obra, que mistura teatro, música e poesia e que foi encenada por Marcantonio Del Carlo, esgotou a lotação da Sala Tempus. A iniciativa foi organizada pelo Centro Social de Paramos, cujas receitas reverteram inteiramente a favor da instituição.

Teatro, música ao vivo e poesia. Mistura-se os três elementos muito bem e assim nasceu “Actos de Amor”. A peça encenada pelo conhecido ator Marcantonio Del Carlo e que é interpretada por ele mesmo, juntamente com Marta Nunes e Cristóvão Campos, esteve em palco no Centro Multimeios de Espinho, sábado à noite, num espetáculo de beneficência para o Centro Social de Paramos. Tratou-se ainda do início da tournée da peça pelo país, depois da exibição em Lisboa.

A peça é, no fundo, um conjunto de vários textos clássicos de Ricardo Reis, Fernando Pessoa e



Vinicius de Moraes, entre outros, que se misturam com muita música ao vivo e interação com o público. A ideia,

explicou Marcantonio Del Carlo, é desmistificar a ideia de que os clássicos são “chatos”.

No Multimeios H1 Music Band

Sábado, dia 2 de Junho, a H1 Music Band apresenta-se pela primeira vez em Espinho no Centro Multimeios. Este evento que preza pela qualidade musical, mas não só, proporcionará um ambiente descontraído e de festa. O local escolhido, o auditório do Multimeios de Espinho, oferece todo o conforto e excelentes condições para um grande espetáculo. Após finalizar o concerto, a festa continua no foyer do Multimeios com a atuação dos djs convidados: Vito D' Santi & Cayo + Pedro Dourado, com o melhor da House Music, 80s 90s 00s e brazilian beats.



Voleibol Formação Sp. Espinho

Formação do Sp. Espinho em grande

Esta época a formação do Sp. Espinho voltou a fazer história. Além de terem sido a única equipa nacional a marcarem presença nas fases finais dos seus escalões também foram a única equipa em todos os seus escalões a marcarem presença nas finais dos campeonatos nacionais. Adquirem mais de 60 títulos numa só modalidade.

Iniciadas Femininas

As iniciadas femininas venceram o Leixões S.C. por 3-1 na disputa da fase final intermédia. Com três jogos e o mesmo número de vitórias garantiram a passagem à final do campeonato nacional, final essa que se irá disputar no dia 1,2 e 3 de junho num local ainda a designar.

Infantis Masculinos

A equipa de infantis masculinas venceu o Vitória de Guimarães por 3-2 e garantiram assim a passagem à final do campeonato nacional.



Futebol Federado

Paulo Mendes no Braga B

Paulo Mendes está confirmado como diretor desportivo da equipa B do SC Braga e já começou a trabalhar em vários dossiers, nos gabinetes do Estádio Axa. Durante várias épocas, Paulo Mendes foi responsável pela área do futebol profissional do Sp. Espinho, clube que abandonou em 2010. Foi ele quem em 2005/2006 apostou em Vítor Pereira, atual treinador do FC Porto, para liderar os tigres da Costa Verde. **NO**



Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao

Viet-Vo-Dao para todos

Decorreu em Espinho, na escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, no passado dia 12 de Maio, mais uma edição do Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao, organizado pela Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM, sediada em Espinho.

Cerca de 80 praticantes desdobraram-se nas diversas modalidades que a competição desta arte marcial oferece, somando um total de 150 participações. Vindos dos diversos pontos do país os competidores distribuíram-se entre os escalões de Infantis, Juvenis e Adultos.

A competição dividiu-se várias modalidades, tais como “Quyens Individuais” (esquemas técnicos de mãos nuas pré-definidos exe-

cutados individualmente), “Quyens em Equipa”, “Co-Vo-Dao” (esquemas técnicos com armas tradicionais pré-definidos executados individualmente) e “Competição Técnica” (esquemas técnicos livres executados em grupo).

O evento iniciou cerca das 09h00 e terminou já perto das 14h00 em ambiente de festa com demonstrações de elevado nível técnico, que contaram com exposições de quyens e técnicas com e sem armas, englobando técnicas de desarma, defesa pessoal e acrobacia. Este ano foram apresentados quyens e técnicas com o uso do leque como arma, protagonizados por praticantes de diversas faixas etárias. É ainda de referir o empenho e a entrega de todos os participantes na competição, quer em número quer em qualidade, que desta forma dignificaram a arte marcial.

Viet-Vo-Dao

Homenagem a Mestre Tran-Huu-Ha

Decorreu em Espinho, no passado fim-de-semana de 11 a 13 de Maio, a homenagem póstuma ao responsável pela introdução do Viet-Vo-Dao em Portugal, Mestre Tran-Huu-Ha. Foi um encontro internacional, que juntou os discípulos mais próximos de Mestre Tran, de entre os quais se destacam:

Mestre Ennio Togniolo (Director Técnico do Hiep-Khi-Vo-Dao Itália) e Mestre Jean-Pascal Tran (filho de Mestre Tran). A nível nacional destaca-se a presença de Mestre Carlos Santos (director técnico Nacional) e Mestre Carlos Tavares (vice-director técnico Nacional).

A homenagem contou com três sessões estágio, uma na noite de sexta-feira, outra na tarde de Sábado e outra na manhã de Domingo, e ainda com uma cerimónia oriental solene na tarde de Sábado, a invocar a memória de Mestre Tran.

Aproveitando a presença dos discípulos mais próximos de Mestre Tran realizou-se a assembleia-geral do Instituto Hiep-Khi-Vo-Dao, instituição guardiã do espólio técnico e filosófico do estilo muito peculiar de Mestre Tran-Huu-Ha.



Natação | III Torneio 1ª Braçada

Rui Santos em primeiro



Realizou-se no passado sábado, em Castro D'Aire, o III Torneio de Natação 1ª Braçada. Estiveram presentes 147 nadadores em representação de 10 Clubes. O Sp. Espinho participou nesta prova com as classes de Pré-competição, num total de 25 nadadores (17 masculinos e 8 femininos).

Rui Santos foi o nadador espinhense que mais brilhou ao ter ficado em 1º lugar nos 50m (25 Mariposa + 25 Costas) e 3º lugar nos 25m Costas. Diogo Mendes também brilhou tendo ficado em 2º lugar nos 50m (25m Costas + 25 Bruços) e 10º lugar nos 50m (25 Bruços + 25 Livres). Já David Santos ficou em 4º lugar nos 25m Livres e nos 50m (Mariposa + 25 Costas).

Nos femininos a nadadora em destaque foi Inês Cruz ao alcançar

o 3º lugar nos 50m (25 Costas + 25 Bruços) e o 9º lugar nos 25m Costas; Sofia Pereira também teve uma participação positiva ao ficar em 6º lugar nos 50m (25 Costas + 25 Bruços) e 10º lugar nos 50m (25 Bruços + 25 Livres).

Nas estafetas mistas de 6x25 (Bruços/Livres) as classificações e respetiva constituição foram as seguintes: em 4º lugar ficou a Estafeta constituída por Diogo Mendes, Rui Santos, Alexandre Stasyuk, Sofia

Pereira, Inês Cruz e David Santos, em 9º lugar ficou a Estafeta constituída por Rodrigo Gonçalves, Álvaro Correia, Carlos Castelo, Luísa Casalta, Gonçalo Fontes e Luana Rodrigues e em 10º lugar ficou a Estafeta constituída por Rodrigo Buisson, Duarte Ferreira, Rodrigo Silva, Inês Marques, João Rocha e Maria Carlota Ribeiro.

Foram batidos nesta prova pelos nadadores espinhenses 45 novos recordes pessoais. **MV**

Voleibol

Miguel Maia mais três anos

Miguel Maia conquistou aos 41 anos o seu 15.º título de campeão nacional, “um dos mais saborosos”, mas o distribuidor não está ainda pronto para arrumar as sapatilhas e promete “continuar até que o corpo deixe”.

O segredo da longevidade de Miguel Maia no desporto ao mais alto nível passa não só pela sua estrutura física, mas também pelo descanso, alimentação, vida regrada e muito trabalho físico. “Sempre levei o profissionalismo muito a sério”, explica, em entrevista à agência Lusa.

“Vou continuar enquanto tiver ambição para praticar esta modalidade, que abracei desde

criança, e desde que me sinta útil e com capacidades físicas”, disse Miguel Maia, que prolongou por três anos o vínculo contratual com o Sporting de Espinho. **MV**



Hóquei em Patins

Académica eliminada da Taça de Portugal

A Associação Académica de Espinho foi eliminada da Taça de Portugal seniores masculinos. HA Cambra venceu os acadêmistas por 2-1 e acabou de vez o sonho dos mochos.

Graças ao bis de José Braga, a HÁ Cambra eliminou a Associação Académica de Espinho da Taça de Portugal. Nos quartos de final, o HA Cambra terá pela frente o HC Turquel, conjunto que goleou (13-2) o CRPF Lavra.

No único jogo frente a frente entre equipas da 1ª divisão, o SL Benfica acabou levou a melhor no confronto com o HC Braga. Na Luz, os encarnados venceram (8-5) num encontro com 5 golos de Sérgio Silva. A UD Oliveirense confirmou o favoritismo com uma goleada (1-9) na visita ao Académico FC, enquanto o HC “Os Tigres” e o CD Paço de Arcos tiveram de suar para passarem as eliminatórias. “OS Tigres” carimbaram a passagem aos “quartos” com um triunfo (6-7) no reduto do CH Carvalhos e o emblema de Paço de Arcos venceu (2-3) diante da AD Sanjoanense. O HC Marco bateu (6-4) a Escola Livre AZ e a Biblioteca IR venceu no pavilhão o CP Sobreira (3-11). **MV**



25 de Maio

Auditório de Espinho

Jeff Davis Trio

21h30

O mais recente projecto do vibrafonista Jeff Davis conta com Bernardo Moreira no contrabaixo e Alexandre Frazão na bateria. O repertório é dominado por originais de Davis, mas não dispensa os "standards". Entradas a 7 euros.

24 de Maio

Teatro Campo Alegre, Porto

António Zambujo

22h00

Depois do aplauso geral (e internacional) dado a "Guia", era grande a expectativa sobre o novo trabalho de António Zambujo. Ele já chegou aos escaparates e está a causar lotações esgotadas. Bilhetes a 7.5 euros e 11 euros.

26 de Maio

Casino de Espinho

Geração Vinil com GNR

20h30

Os GNR são os convidados especiais de mais uma edição de "Uma Festa d'Época Feita Hoje". A animação da pista de dança cai também nas mãos revivalistas dos DJ Zé Marques Pinto, Chibanga e Pedro Mexia Alves. Bilhetes: €40 (jantar-festa); €15 (festa).

Farmácias**Quarta-feira, 23 de Maio**

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 24 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 25 de Maio

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 26 de Maio

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 27 de Maio

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 28 de Maio

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 29 de Maio

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 48

Quarta-feira, 30 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Espinho "entre aspas"**IGOV (online)**

Centro Hospitalar Gaia/Espinho actualiza SAPE

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho procedeu com êxito à atualização do SAPE (Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem).

Jornal de Notícias

De Espinho a Fátima

Vitor Pereira, treinador do F.C. Porto, cumpre uma tradição familiar com a peregrinação a Fátima, num percurso de quase 200 quilómetros entre Espinho e o Santuário de Fátima

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 23 de Maio

Sol
Máxima: 24° Mínima: 12°

Quinta-feira, 24 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 24° Mínima: 14°

Sexta-feira, 25 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 18° Mínima: 12°

Sábado, 26 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 18° Mínima: 10°

Domingo, 27 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 18° Mínima: 11°

Segunda-feira, 28 de Maio

Sol
Máxima: 20° Mínima: 12°

Terça-feira, 29 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 14°

Quarta-feira, 30 de Maio

Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 14°

Cinema

Multimeios de Espinho

Os Vingadores

24 Maio a 30 de Maio / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)

Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Scarlett Johansson, Mark Ruffalo, Samuel L. Jackson

Género: Aventura Classificação: M/12

Outros dados: EUA, 2012, Cores, 142 min

No momento em que aparece um inesperado inimigo que ameaça a segurança global, Nick Fury, o Diretor da agência internacional que assegura a paz mundial conhecida como S.H.I.E.L.D., vê-se na necessidade de recrutar uma equipa capaz de salvar o planeta do desastre iminente. Por todo o globo, uma audaz força de recrutamento é iniciada.

Maré Submersa**Capitão**

Miguel Maia foi campeão nacional de voleibol pela primeira vez em 1989. Na altura, com as cores da Académica de Espinho, o jovem passador, com apenas 17 anos de vida, lançou a primeira pedra para a construção de uma carreira brilhante. A cidade cresceu e ganhou notoriedade com ele (e com a sua eterna dupla, João Brenha). Quem não se recorda das suas prestações nos Jogos Olímpicos de Atlanta (1996) e de Sidney (2000)? Tirando António Leitão, a cidade nunca tinha tido ninguém desta estirpe numa competição tão conceituada. E a par disso, Miguel Maia foi sempre construindo a sua carreira por terras espinhenses. Certamente que não lhe faltaram propostas para jogar no estrangeiro ou noutros clubes portugueses e ganhar mais uns trocos do que por aqui. Mas a verdade é que o capitão alvi-negro continuou sempre por terras vareiras, dando provas de um amor já pouco usual nos dias de hoje. Se tudo correr bem, Miguel Maia vai terminar a sua carreira, de tigre ao peito, com 44 anos de vida. Não é para qualquer um.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Lília Marques e Luciana Carvalho

Fotografia Filipe Couto e Tiago Couto.

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Cláudia Brandão e Nelson Soares

Paginação Nuno Oliveira Publicidade

Eduardo Dias

Redação e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357

Fax 227331358 Propriedade e Execução

Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de

Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 - Fax

227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do Título

104499, de 28/06/76 Depósito Legal

2048/83

**Não havia aqui uns plátanos?**Octávio Lima
Professor

Esta crónica dá sequência à do mês passado. Continuo, por isso, a ciceronear o meu amigo Pedro Alavanca, de visita à sua terra natal após prolongada ausência. Depois de termos deambulado pela zona da estação de caminhos de ferro e pela "Mata", prosseguimos para sul. O meu amigo aprecia os melhoramentos introduzidos na rua do Golfe, já sem a buracada que estimulava os glúteos dos ciclistas nem o cheirete que frequentemente exalava de uma valeta. Gosta de ver os novos passeios entre a passagem de nível e a praia de Silvalde, tira uma fotografia ao sítio onde em jovem fez o gosto ao tiro e outra a uma espécie de casamata que ornamenta uma rotunda envergonhada. Na barrinha de Esmoriz, espreiamos a vista por toda aquela zona de rica biodiversidade, em vão tentando abstraímo-nos do mau cheiro que empesta o local. Como podem os poderes públicos permitir a constante degradação de sítio outrora idílico, cenário de tanto piquenique, de tanta tarde bem passada em família e com amigos? Provavelmente por não terem mais dinheiro depois de liderarem as despesas per capita a nível do Grande Porto.

Subimos, depois, para norte. No Rio Largo, somos outra vez obrigados a tapar o nariz. Pedro Alavanca, surpreendido, pergunta-me porquê. Balbucio uma tentativa de esclarecimento enquanto observamos a água que corre de um tubo e cai na ribeira produzindo espuma de cor duvidosa. Perto, jardineiros afadigam-se cortando a relva, havendo um que, do lado de cima da linha, arrasa o mar de pequenas flores amarelas onde abelhas porfiam em busca de pólen. Outro grupo de jardineiros, a leste e já em território de freguesia de outro

concelho, faz o mesmo, quiçá com mais empenho na sanha de exterminar flores e abelhas. Esta gente já não gosta de flores, já não come mel? pergunta-me o Pedro. Embaraçado, sugiro o regresso ao centro.

“
No Rio Largo, somos outra vez obrigados a tapar o nariz (...) enquanto observamos a água que corre de um tubo e cai na ribeira produzindo espuma de cor duvidosa.”

Enquanto caminhamos, lembro-me de que não é por acaso que situações como esta justificam a existência de programas especiais a cargo de mestres, universidades e fundações escolhidas a dedo, para, oleados por verbas não menos especiais, fazerem crer que estão a consciencializar as crianças para a beleza e para o fascínio das plantas e da natureza. Tão absortos seguimos que quase tropeçamos em patromónio ferrugento, resto da estrutura de uma papelreira entretanto desaparecida, que jaz numa

alameda de toponímia desportiva. Decidimos, então, subir a rua principal de Espinho. Cá em baixo, junto da Graciosa, o habitual grupo de cavalheiros sempre simpáticos e muito bem informados sobre tudo o que acontece na cidade. Os mortos na parede, do lado esquerdo, os livros do lado direito, os óculos logo acima. Não havia aqui um pequeno jardim? pergunta o Pedro. Havia, sim, digo-lhe. Tiraram-no daqui sem dizer água-vai, substituíram-no por calçada portuguesa e plantaram dois mecos de pedra desde lado, mas até mesmo estes também os retiraram, talvez por estarem a estorvar a livre circulação e estacionamento de veículos. Mais acima, o inebriante cheiro a café, um pequeno e reconfortante jardim, consultórios, bancos, jornais e revistas que gritam, à esquina, títulos de outras latitudes e longitudes, o parque e a biblioteca que fazem o Pedro Alavanca abrir a boca. Muito bem, diz ele, até que enfim. Mais acima, na zona da feira, uma retroescavadora rodopia, preparando o terreno para a concretização de um projeto de sessenta mil euros que inclui a aplicação de mobiliário urbano e pavimento para o novo mercado de peixe. A um canto jazem toros de plátanos que não mais darão sombra ao local nem servirão de cortina ao ruído que, no futuro, agredirá as salas de aula da escola primária em frente. Não havia aqui uma estrutura semelhante? pergunta-me o Pedro. Havia sim, feita com a prata da casa, barata e feita em tempo recorde. Coisa do Casal Ribeiro, acrescento. E que tal uma cerveja? sugiro. Isso mesmo, vem mesmo a calhar. Já devia ter sido há mais tempo, remata o Pedro. Bem que a gente precisa, depois de tudo isto.

**VISTEM-NOS NO FACEBOOK**O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>


Cavallinho®
apresenta

MUSICBAND
CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

CONCERTO

2 jun.
21h30



AFTER SHOW PARTY
DJ'S :: VITO D'SANTI & CAYO // PEDRO DOURADO

BILHETES À VENDA NO LOCAL
INFO E RESERVAS :: 91 875 90 77 // 22 733 11 90

PRODUÇÃO :: COOL MUSIC AGENCY

PANORAMA
FERRAS



3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO


ESPINHO TV
::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar

Aipal

Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
o seu Bom Dia**

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt